



O nadador

Na piscina, assim como na vida, se você parar a gravidade te afoga

Quem nunca sonhou chegar do outro lado antes de todo mundo.

Autor desconhecido

Muitas vezes comecei o texto da semana enfatizando a necessidade de aprender sempre, de manter a mente aberta para aprender com tudo e com todos, e esta semana aprendi uma valiosa lição de um pequeno grande vencedor.

Tenho um paciente de 06 anos de idade, com sérios problemas alimentares e em virtude da dieta muito rigorosa, cheia de proibições, o garoto é muito franzino, e foi aconselhado pelo médico da família a praticar natação.

O menino começou as aulas fazem duas semanas, e me contou como foi a sua aventura na piscina. Disse ele que o seu professor é um cara muito legal e já foi campeão de natação e ganhou muitas medalhas. Para as crianças da escolinha o professor é um herói e tudo que ele fala é lei, pois ele sabe tudo de piscina e de natação.

Durante a aula, que o franzino menino de 06 anos me dava, ele disse que o seu professor lhe ensinou o segredo de nadar.

- Meu professor falou que nadar é muito fácil e para não afogar é preciso saber duas coisas: Primeiro, nós somos mais pesados que a água, portanto a nossa tendência é afundar, e segundo para não afundar e morrer afogado é preciso apenas não ficar parado, é preciso mexer, bater as mãos e os pés para não afundar. Porém, para nadar é preciso bater mãos e pés sincronizados.

Muitas coisas foram ditas depois, mas não vão edificar muito se forem citadas. Entendam que o meu pequeno gênio descobriu não só o segredo de nadar! Ele descobriu o segredo de viver.

Assim como na piscina, na vida se ficarmos parados a nossa tendência é afundar. E para nadar não basta bater as mãos e os pés é preciso sincronia, é preciso saber fazer.

A grande lição que vamos aprender com o nadador é que se nós pararmos, cedo ou tarde afundaremos. Na vida não é

muito diferente precisamos estar sempre em movimento para não sermos sugados pela força da gravidade que tende a nos empurrar para o fundo.

Não podemos parar nunca, precisamos aprender sempre, precisamos estudar mais, ler mais e viver mais. Parar de fazer as coisas na vida, é o mesmo que estar na piscina profunda e parar de bater os pés e as mãos, inevitavelmente afundaremos e morreremos afogados pela vida.

Outra lição muito importante do nadador é para nadar não basta apenas debater-se na água, é preciso técnica, paciência, calma e muita sabedoria. Muitas pessoas se afogaram não por não mexerem as mãos e os pés, mas por fazê-los de maneira desordenada.

Muitas pessoas se afogaram na vida, não porque eram preguiçosas, ou inertes, mas por terem um modo de vida desajustado. Da piscina aprendemos que para viver é preciso ter sincronia, é preciso saber ficar acima da água da vida, é preciso ter controle, emocional,

psicológico, financeiro, profissional, familiar e etc.

Pense um pouco na arte de nadar, faça o teste, entre na piscina e fique parado apenas observando, e em pouco tempo você afundará. Pense na vida que segue a mesma lei da gravidade, se você parar e ficar apenas observando, a vida, e as outras pessoas nadando, logo você afundará.

Não fique parado na vida, mas também não fique batendo com a cabeça, aprenda a sincronia da partes que compõem a sua vida, saiba movimentar-se sem deixar nenhuma parte da sua vida afundar. Nadem no caminho da Luz.



Joel Gonzaga de Sousa

Gerente de compras do grupo Reis

Pedagogo

Psicanalista

Parapsicólogo.